



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS**  
**COORDENAÇÃO DE CIÊNCIA POLÍTICA**  
**DISCIPLINA: TEORIA POLÍTICA III**  
**CARGA HORÁRIA: 60hs**  
**PROF.: RANIERI RIBAS**

## PLANO DE CURSO

### **I. EMENTA**

Pensamento político contemporâneo: teoria das elites, marxismo e neomarxismo, pluralismo, institucionalismo e neoinstitucionalismo, e neocontratualismo.

### **II. OBJETIVOS**

**OBJETIVO GERAL** — Oferecer uma visão panorâmica das principais correntes da Teoria Política surgidas do fim da Primeira Grande Guerra até os dias atuais.

**OBJETIVO ESPECÍFICO** — Apresentar ao aluno uma visão panorâmica da teoria política circunscrita entre o período posterior à Primeira Guerra até o *Nine Eleven* e a *New World Order*. Neste intervalo, podemos detectar o surgimento da antropologia filosófica com Max Scheler (1928) e dos regimes totalitários durante o período entreguerras. Após o fim da Segunda Guerra, o pensamento político democrático anglo-americano tornou-se hegemônico, ramificando-se em: liberalismo *Fairness* (Rawls), libertarianismo (Nozick e Hayeck), marxismo ocidental (Gramsci, Bloch, Garaudy, Marcuse), comunitarismo (MacIntyre, Walzer) e Republicanismo (Charles Taylor e Hannah Arendt). Por outro lado, naquilo que se refere ao método de abordagem do fenômeno político temos: o realismo político (sobretudo após o surgimento da Ciência Política com a Revolução Behaviorista cujas fontes primárias são Weber e Schumpeter, desembocando na *Rational Choice* e na Poliarquia), o normativismo (sobretudo após a publicação de *Uma Teoria da Justiça* de John Rawls) e o tema do homem (Agamben, Sloterdijk). O objetivo do curso é, portanto, apresentar ao neófito as questões centrais deste debate sem o propósito de estabelecer juízos axiológicos quanto à relevância desta ou daquela vertente teórica.

### **III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **UNIDADE I (15hs)**

#### **A falência das utopias e o tema do homem no século XX:**

1. Max Scheler: o advento da Antropologia Filosófica e o problema do humano;
2. Hannah Arendt: do republicanismo à crítica do in-humano;
3. Giorgio Agamben: o poder soberano e o *homo sacer*;
4. Peter Sloterdijk: as regras para o parque humano.

#### **Bibliografia Obrigatória:**

SCHELER, Max. (1926)(1986) "*Homem e História*". In: SCHELER, Max, *Visão Filosófica do Mundo*. São Paulo. Editora Perspectiva. [pp.73-100]  
ARENDT, Hannah. (1958) (2011) *A Condição Humana*. Trad. Roberto Raposo. Rio de Janeiro. Forense Universitária. [pp.9-30; 89-121]  
AGAMBEN, Giorgio. (1995)(2004), *Homo Sacer: O poder Soberano e a Vida Nua I*. Belo Horizonte, Editora UFMG. [9-20;125-150]  
SLOTERDIJK, Peter. (1999), *Regras para o Parque Humano: uma resposta a Heidegger sobre o Humanismo*. São Paulo, Estação Liberdade.

## **UNIDADE II (15hs)**

### **Liberalismos: Fairness, Ação Comunicativa e Comunitarismo:**

1. O Debate Rawls-Habermas.
2. O debate liberal-comunitarista e seus desdobramentos
3. As teorias do reconhecimento: Axel Honneth

### **Bibliografia Obrigatória**

HABERMAS, Jürgen. (2002) "Reconciliação por meio do uso público da razão". in *A Inclusão do Outro*. São Paulo. Loyola. [Caps. 2, pp. 61-89.]  
HABERMAS, Jürgen. (2002) "Três Modelos Normativos de Democracia". in *A Inclusão do Outro*. São Paulo. Loyola. [Caps. 9, pp. 269-285.]  
RAWLS, John. (2003) *Uma Teoria da Justiça*. São Paulo, Martins Fontes. [pp. XIII-24; 127-173.]  
TAYLOR, Charles. (1999) "Propósitos entrelaçados: o debate liberal-comunitário". in *Argumentos Filosóficos*. Petrópolis. Loyola. [Cap. 10, pp.197-220 ]  
EISENBERG, José. "O Debate Rawls-Habermas" in *A Democracia Depois do Liberalismo*. Rio de Janeiro, Relume-Dumará. [Cap.7, pp.101-117.]  
HONNETH, Axel. (2003). *Luta por Reconhecimento. A gramática moral dos conflitos sociais*. Ed. 34. São Paulo.

## **UNIDADE III (15hs)**

### **Liberalismo, libertarianismo, fascismos e conservadorismo anglo-germânico.**

1. Que é o fascismo e como seus expedientes de dominação política perduraram nos regimes "democráticos" do pós-guerra.
2. Carl Schmitt: o decisionismo e a política como extremo amigo-inimigo.
3. Schumpeter e o realismo político;
4. Nozick e o libertarianismo neo-lockeano
5. Hayek e a ordem espontânea.
6. Olson e os microfundamentos da ação coletiva
7. Dahl, a Poliarquia e a democracia madisoniana

### **Bibliografia Obrigatória**

SCHMITT, Carl. (1992). *O Conceito do Político*. Petrópolis. Vozes.  
SCHUMPETER, J. (1942) *Capitalismo, Socialismo e Democracia*. [PDF]  
NOZICK, R. (1995), *Anarquia, Estado e Utopia*. Zahar. São Paulo.  
HAYEK (1985), *A Constituição da Liberdade*. Ed. Unb. Brasília.

OLSON, M. (1999) *A lógica da ação coletiva*. Edusp, São Paulo.  
DAHL, R. (2012) *Poliarquia*. Edusp. São Paulo

### **UNIDADE III (15hs)**

**A Nova Ordem Mundial e o *Arcana Imperii*. Fundamentos psicopedagógicos, culturais, psicotrônicos, tecnotrônicos, políticos e econômicos. Acusações à "Teoria da Conspiração".**

1. As Narrativas: Nicolas Hagger e o Consórcio;
2. As sete revoluções da NWO (New World Order);
3. Brzezinski e a era tecnotrônica;
4. Said Qtlub
5. confucionismo político
6. Frantz fanon
7. Boff e gutierrez e a Teologia da Libertação
8. Wilhelm Reich, Marcuse e Maio de 1968.
9. Libido dominandi: E. Michael Jones
10. Soros e o globalismo
11. Islamismo (livro do repórter)
12. O Socialismo Fabiano, a ONU, a comissão trilateral e o grupo Bilderberg;
13. Bobbitt e o Estado-Mercado.

### **Bibliografia Obrigatória**

Nicholas Hagger. *A Corporação. A História Secreta do Século XX e o Início do Governo Mundial do Futuro*.

QUIGLEY, Carroll. (1979). *A History of the World in Our Time*. Liberty Press.

GRIFFIN, G. Edward. (1964). *A Fearfull Master. A Second Look at the United Nations. Western Islands*.

ZIEBIGNIEW Brzezinski. (1969). *La Era Tecnotronica*. Disponível em [<http://robertoigarza.files.wordpress.com/2008/10/lib-la-era-tecnotronica-brzezinski-1970.pdf>] Título original em inglês: *Between Two Ages*.

### **IV. METODOLOGIA**

A disciplina desenvolver-se-á por explicações e discussões. Em contrapartida serão exigidos fichamentos e participação nos debates.

### **V. AVALIAÇÃO**

Conforme a legislação vigente, serão realizadas três (3) avaliações. Os critérios de mensuração serão: 1) Domínio de Conteúdo; 2) Participação nas aulas; 3) Fundamentação teórica da resposta; 4) Correção gramatical e redação. Não serão permitidos atrasos e postergações na entrega dos trabalhos. Nas duas primeiras unidades o aluno será avaliado através de trabalho e prova convencional, respectivamente. A terceira e a quarta unidades serão avaliadas com seminário.